

ENTREGUE  
NO CRSS DO  
AVEIRO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL

ANO DE 2018

NOME: MASSPO – MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL S. PAIO OLEIROS

MORADA: Rua Joaquim Francisco do Couto  
N.º 395

FREGUESIA: S. Paio de Oleiros - CONCELHO: SANTA MARIA DA FEIRA

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4535

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE AVEIRO

PARECER:

EM \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

DESPACHO:

EM \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

A DIRECÇÃO:  
LOCAL - S. PAIO DE OLEIROS

DATA: / 03 /2019

ASSINATURAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

S. PAIO DE OLEIROS 29 /03 /2019

ASSINATURA DO PRESIDENTE

\_\_\_\_\_

## **1. Identificação da entidade**

### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Movimento de Apoio Social S. Paio de Oleiros - MASSPO

Sede : Rua Joaquim Francisco do Couto

4535-480 S. Paio de Oleiros

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância S/ alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico usado**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal...

#### **- Regime de periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

#### **- Material de agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

- Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	9,86 €	12,21 €
Depósitos à ordem	15 299,91 €	11 634,92 €
Depósitos a Prazo	228 251,14 €	242 238,70 €
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>243 560,91 €</b>	<b>253 885,83 €</b>

#### 5. Cliente e Fornecedores

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Clientes e utentes C/C	12 658,24 €		11 695,59 €	
<b>Total</b>	<b>12 658,24 €</b>	<b>- €</b>	<b>11 695,59 €</b>	
Fornecedores C/ C		3 388,34 €		4 897,06 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>3 388,34 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 897,06 €</b>

#### 6. Impostos e contribuições

##### 6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Iva a recuperar - Obras e Equipamento	651,90 €		590,49 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 611,25 €		1 567,50 €
Contribuições para a Segurança Social		5 572,42 €		5 445,54 €
Fundos Compensação		5,81 €		
<b>Total</b>	<b>651,90 €</b>	<b>7 189,48 €</b>	<b>590,49 €</b>	<b>7 013,04 €</b>

**9. Inventários**

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	574,10 €	579,33 €
Compras	27 078,59 €	25 940,92 €
Saldo final	579,37 €	574,10 €
Gastos do período	27 073,32 €	25 946,15 €

**10. Activos fixos tangíveis**

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Reg	Transf.	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	147 284,84 €				147 284,84 €
Edifícios e outras construções	553 583,64 €				553 583,64 €
Equipamento básico	104 311,58 €				104 311,58 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €				70 733,03 €
Equipamento administrativo	25 390,05 €	595,41 €			25 985,46 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>901 303,14 €</b>	<b>595,41 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>901 898,55 €</b>
Edifícios e Outras Construções	240 221,03 €	15 504,74 €			255 725,77 €
Equipamento básico	103 652,43 €	588,92 €			104 241,35 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €				70 733,03 €
Equipamento administrativo	22 953,88 €	1 075,29 €			24 029,17 €
Depreciações acumuladas	437 560,37 €	17 168,95 €	- €	- €	454 729,32 €
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>463 742,77</b>				<b>447 169,23</b>

Investimentos Financeiros	31-12-2017	Adições	Regularizações	31-12-2018
Fundos de Compensação	121,05 €		102,32 €	18,73 €
Fundo R.S. Solidário	308,03 €			308,03 €
<b>Total de Invest. Financeiros</b>	<b>429,08 €</b>	<b>- €</b>	<b>102,32 €</b>	<b>326,76 €</b>

**13. Subsídios do Governo e outras Entidades****13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras****13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2018				2017		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			237 663,96			225 901,70
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>237 663,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>225 901,70</b>
<b>Outras Entidades</b>							
Câmara Municipal da Feira	não reembolsável			13 734,50			11 637,00
Junta Freguesia S.P. Oleiros	não reembolsável						1 787,38
Particulares	não reembolsável			3 432,37			1 614,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 166,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 038,98</b>
<b>Total de Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>254 830,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>240 940,68</b>

**16. Benefícios aos empregados**

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 18 colaboradores

**16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	ANO 2018	ANO 2017
<b>Gasto com o pessoal</b>		
<b>Remunerações</b>	<b>232 216,64 €</b>	<b>225 201,29 €</b>
Remunerações Certas	232 216,64 €	225 201,29 €
<b>Indeminizações</b>		1 054,76 €
<b>Encargos sobre remunerações</b>	51 786,03 €	50 220,28 €
<b>Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	3 284,68 €	2 578,50 €
<b>Outros Gastos C/ Pessoal</b>	<b>477,00 €</b>	<b>222,60 €</b>
- Apoio Médico	477,00 €	222,60 €
<b>Total dos Gastos com Pessoal</b>	<b>287 764,35 €</b>	<b>279 277,43 €</b>

**17. Divulgações exigidas por diplomas legais****17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**18. Acontecimentos após data de balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

MASSPO-MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL S.PAIO DE OLEIROS

VALÊNCIAS: CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, A. T. L.,

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2018

CONTAS	VALÊNCIAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	A.T.L.	TOTAL
71	Vendas				
72	Prestações	39 217,50	37 642,87	20 757,43	97 617,80
721	Matrículas e mensalidades	33 622,50	31 516,08	15 815,65	80 954,23
722/8	Outras Comp. Utentes	3 945,00	4 826,79	3 993,78	12 765,57
722	Outros Serviços	1 650,00	1 300,00	948,00	3 898,00
75	Comparticipações e subsídios à exploração	126 668,00	92 600,49	35 562,34	254 830,83
751	Do Sector Público Administrativo	124 883,36	91 296,33	35 218,77	251 398,46
7511	Centro Regional de Segurança Social	124 883,36	91 296,33	21 484,27	237 663,96
7514/8	Autarquias			13 734,50	13 734,50
742/9	De outros sectores	1 784,64	1 304,16	343,57	3 432,37
79	Proveitos Financeiros	199,68	145,92	38,94	384,54
79831	Subs. Investimento - PIDDAC	1 452,88	1 061,72	279,87	2 794,47
7984/8	Outros Proveitos	278,20	203,30	53,88	535,38
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>167 816,26</b>	<b>131 654,30</b>	<b>56 692,46</b>	<b>356 163,02</b>
61	Custo mercad. vendas e das mat. consumidas	12 077,96	9 558,47	5 436,89	27 073,32
61611	Géneros alimentares	12 077,96	9 558,47	5 436,89	27 073,32
62	Fornecimentos e Serviços externos	18 125,00	15 125,00	12 658,78	45 908,78
621	Fornecimentos e serviços externos	18 125,00	15 125,00	12 658,78	45 908,78
64	Custos com o pessoal	132 475,00	112 445,00	42 844,35	287 764,35
6411	Remunerações certas	132 475,00	112 445,00	42 844,35	287 764,35
66	Amortizações	7 884,00	6 847,00	2 437,95	17 168,95
68	Outros Gastos	482,04	352,26	93,69	927,99
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>171 044,00</b>	<b>144 327,73</b>	<b>63 471,66</b>	<b>378 843,39</b>
81	<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>-3 227,74</b>	<b>-12 673,43</b>	<b>-6 779,20</b>	<b>-22 680,37</b>

(\*) - (6211+62211/4+622/7+62237)

**16. Benefícios aos empregados**

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 18 colaboradores

**16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	ANO 2018	ANO 2017
<b>Gasto com o pessoal</b>		
<b>Remunerações</b>	<b>232 216,64 €</b>	<b>225 201,29 €</b>
Remunerações Certas	232 216,64 €	225 201,29 €
<b>Indeminizações</b>		1 054,76 €
<b>Encargos sobre remunerações</b>	51 786,03 €	50 220,28 €
<b>Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	3 284,68 €	2 578,50 €
<b>Outros Gastos C/ Pessoal</b>	<b>477,00 €</b>	<b>222,60 €</b>
- Apoio Médico	477,00 €	222,60 €
<b>Total dos Gastos com Pessoal</b>	<b>287 764,35 €</b>	<b>279 277,43 €</b>

**17. Divulgações exigidas por diplomas legais****17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**18. Acontecimentos após data de balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.





**BALANÇO INDIVIDUAL**


Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	447 169,23	463 742,77
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	NOTA 10	326,76	429,08
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		<b>447 495,99</b>	<b>464 171,85</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	NOTA 9	579,37	574,10
Ativos biológicos			
Clientes	NOAT 5	12 658,24	11 695,59
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	651,90	590,49
Fundadores/Beneméritos/Associados		424,50	336,00
Outros créditos a receber	NOAT 7	350,00	350,00
Diferimentos	NOTA 8	1 646,12	1 667,09
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		243 560,91	253 885,83
		<b>259 871,04</b>	<b>269 099,10</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>707 367,03</b>	<b>733 270,95</b>

O Contabilista Certificado  
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

  
LUIZ DE OLIVEIRA CASTRO

**BALANÇO INDIVIDUAL**

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito	NOAT 11	359 190,32	359 190,32
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	NOAT 11	116 877,36	148 420,07
Excedentes de revalorização			
Outras variações Fundos Patrimoniais	NOAT11	201 969,54	204 764,01
		<b>678 037,22</b>	<b>712 374,40</b>
Resultado líquido do período		(22 680,37)	(31 542,71)
		<b>655 356,85</b>	<b>680 831,69</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>655 356,85</b>	<b>680 831,69</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	NOTA 5	3 388,34	4 897,06
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	7 189,48	7 013,04
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	NOTA 7	41 432,36	40 529,16
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>52 010,18</b>	<b>52 439,26</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>52 010,18</b>	<b>52 439,26</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>707 367,03</b>	<b>733 270,95</b>

*Margarida Aguiar Monteiro*  
Margarida Aguiar Monteiro

*Margarida Aguiar Monteiro*  
Margarida Aguiar Monteiro

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	97 617,80	93 340,54
Subsídios à exploração	NOTA 13	254 830,83	240 940,68
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(27 073,32)	(25 946,15)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(45 908,78)	(43 859,45)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(287 764,35)	(279 277,43)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 12	3 329,85	4 826,12
Outros gastos	NOTA 15	(927,99)	(1 179,62)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(5 895,96)</b>	<b>(11 155,31)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(17 168,95)	(20 475,30)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(23 064,91)</b>	<b>(31 630,61)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	NOTA 12	384,54	87,90
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(22 680,37)</b>	<b>(31 542,71)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(22 680,37)</b>	<b>(31 542,71)</b>

O Contabilista Certificado  
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

  
Michel Oliveira Guio

## **1. Identificação da entidade**

### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Movimento de Apoio Social S. Paio de Oleiros - MASSPO

Sede : Rua Joaquim Francisco do Couto

4535-480 S. Paio de Oleiros

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância S/ alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico usado**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime de periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### **- Material de agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**4. Fluxos de caixa****4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	9,86 €	12,21 €
Depósitos à ordem	15 299,91 €	11 634,92 €
Depósitos a Prazo	228 251,14 €	242 238,70 €
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>243 560,91 €</b>	<b>253 885,83 €</b>

**5. Cliente e Fornecedores**

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Clientes e utentes C/C	12 658,24 €		11 695,59 €	
<b>Total</b>	<b>12 658,24 €</b>	<b>- €</b>	<b>11 695,59 €</b>	
Fornecedores C/ C		3 388,34 €		4 897,06 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>3 388,34 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 897,06 €</b>

**6. Impostos e contribuições****6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Iva a recuperar - Obras e Equipamento	651,90 €		590,49 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 611,25 €		1 567,50 €
Contribuições para a Segurança Social		5 572,42 €		5 445,54 €
Fundos Compensação		5,81 €		
<b>Total</b>	<b>651,90 €</b>	<b>7 189,48 €</b>	<b>590,49 €</b>	<b>7 013,04 €</b>

**7. Outras contas a receber e a pagar**

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Outras contas a receber</b>		
Associação Alc. Recuperado	350,00 €	350,00 €
<b>Total</b>	<b>350,00 €</b>	<b>350,00 €</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Remunerações a Liquidar -Férias Sub. Férias	40 931,32 €	39 999,38 €
Indaqua	114,00 €	
Vodafone	19,04 €	
Ivo Sousa	45,00 €	
Patrícia Santos		100,00 €
Margarida Monteiro	245,00 €	245,00 €
Vera Sousa	30,00 €	60,00 €
Casa Povo da Feira		51,88 €
Mensalidades	48,00 €	72,90 €
<b>Total</b>	<b>41 432,36 €</b>	<b>40 529,16 €</b>

**8. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1 646,12 €	1 667,09 €
<b>Total</b>	<b>1 646,12 €</b>	<b>1 667,09 €</b>

## 9. Inventários

## 9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	574,10 €	579,33 €
Compras	27 078,59 €	25 940,92 €
Saldo final	579,37 €	574,10 €
<b>Gastos do período</b>	<b>27 073,32 €</b>	<b>25 946,15 €</b>

## 10. Activos fixos tangíveis

## Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Reg	Transf.	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	147 284,84 €				147 284,84 €
Edifícios e outras construções	553 583,64 €				553 583,64 €
Equipamento básico	104 311,58 €				104 311,58 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €				70 733,03 €
Equipamento administrativo	25 390,05 €	595,41 €			25 985,46 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>901 303,14 €</b>	<b>595,41 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>901 898,55 €</b>
Edifícios e Outras Construções	240 221,03 €	15 504,74 €			255 725,77 €
Equipamento básico	103 652,43 €	588,92 €			104 241,35 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €				70 733,03 €
Equipamento administrativo	22 953,88 €	1 075,29 €			24 029,17 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>437 560,37 €</b>	<b>17 168,95 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>454 729,32 €</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>463 742,77</b>				<b>447 169,23</b>

Investimentos Financeiros	31-12-2017	Adições	Regularizações	31-12-2018
Fundos de Compensação	121,05 €		102,32 €	18,73 €
Fundo R.S. Solidário	308,03 €			308,03 €
<b>Total de Invest. Financeiros</b>	<b>429,08 €</b>	<b>- €</b>	<b>102,32 €</b>	<b>326,76 €</b>

**11. Fundos patrimoniais**

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regularização	Saldo Final
Fundo Inicial	359 190,32 €				359 190,32 €
Resultados transitados	148 420,07 €		31 542,71 €		116 877,36 €
<b>Outras Variações F.Patrimoniais</b>	<b>204 764,01 €</b>	<b>- €</b>	<b>2 794,47 €</b>	<b>- €</b>	<b>201 969,54 €</b>
Subsídios ao Investimentos	75 399,01 €		2 794,47 €		72 604,54 €
Doações	129 365,00 €				129 365,00 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>712 374,40 €</b>				<b>678 037,22 €</b>

**12. Rédito**

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
<b>Prestação de serviços</b>	<b>97 617,80 €</b>	<b>93 340,54 €</b>
Comparticipações do Utentes	97 617,80 €	93 340,54 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 329,85 €</b>	<b>4 826,12 €</b>
Descontos p/ pagamento		0,60 €
Cor. Rel. Per. Anteriores	100,00 €	225,51 €
Subsídios ao investimento	2 794,47 €	2 794,47 €
Restituição Iva	435,38 €	817,86 €
Donativos		987,68 €
<b>Juros Dividendos e outros Rendimentos</b>	<b>384,54 €</b>	<b>87,90 €</b>
Juros Obtidos	384,54 €	87,90 €
<b>Total dos Réditos</b>	<b>101 332,19 €</b>	<b>98 254,56 €</b>

**13. Subsídios do Governo e outras Entidades**

**13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

**13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2018				2017		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			237 663,96			225 901,70
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>237 663,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>225 901,70</b>
<b>Outras Entidades</b>							
Câmara Municipal da Feira	não reembolsável			13 734,50			11 637,00
Junta Freguesia S.P. Oleiros	não reembolsável						1 787,38
Particulares	não reembolsável			3 432,37			1 614,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 166,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 038,98</b>
<b>Total de Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>254 830,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>240 940,68</b>

**14. Fornecimentos e serviços externos****14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2018 e 2017 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Trabalhos especializados	3 901,29 €	3 421,65 €
Honorários	7 395,00 €	6 980,00 €
Conservação e reparação	4 003,93 €	3 873,70 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	777,38 €	657,84 €
Material de escritório	1 834,30 €	1 495,30 €
Material didático	1 708,26 €	925,41 €
Jornais e Revistas		32,00 €
Eletricidade	5 113,12 €	6 457,99 €
Combustíveis	3 650,00 €	3 587,40 €
Água	1 865,90 €	1 827,49 €
Outros fluidos - gás	2 831,36 €	2 734,76 €
Deslocações e Estadas	2 580,40 €	1 250,00 €
Comunicação	719,76 €	718,22 €
Seguros	2 875,94 €	2 902,21 €
Despesas de Representação	25,00 €	50,00 €
Limpeza, higiene e conforto	4 736,96 €	4 544,55 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	565,57 €	8,36 €
Outros Serviços (portagens, mercado jovem etc.)	1 324,61 €	2 392,57 €
<b>Total</b>	<b>45 908,78 €</b>	<b>43 859,45 €</b>

**15. Outros gastos e perdas e Juros e gastos similares**

Para os períodos de 2018 e 2017 os outros gastos e perdas e juros e gastos similares foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Taxas e impostos	98,08 €	958,71 €
Multas e Penalidades	40,91 €	20,91 €
Quotizações	200,00 €	200,00 €
Corr.Rel. Per. Anteriores	589,00 €	
<b>Total</b>	<b>927,99 €</b>	<b>1 179,62 €</b>